

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

2/8/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

Cl:

Assunto:



Ademir MEDICI

A emancipação em 1948

Passam os anos 30 e só no fim dos anos 40 São Caetano consegue a emancipação político-administrativa, vitoriosa com o plebiscito de 24 de outubro de 1948. A autonomia só foi possível com a luta de homens como os da foto, cujo original pertence ao acervo do Museu Municipal, dirigido por Sonia Xavier.

A identificação da fotografia foi feita pelo pesquisador Jayme da Costa Patrão, que tem pesquisado muito a história de São Caetano, baseando-se em fontes escritas mas também no recolhimento de informações orais. Foram identificados, da esquerda para a direita: (?), (?), espanhol residente no Bairro Monte Alegre, Dr. Nelson Infante, (?), Mario Porfirio Rodrigues (fundador do *Jornal de São Caetano*),

Lorenzini (de chapéu e terno branco) e Luiz Crepaldi (diretor do Hospital Márica Braido).

E se em 1909 São Caetano era apenas a sexta cidade industrializada da região, ao tempo da emancipação já tinha atingido, de há muito, o primeiro lugar, empatando com Santo André. Estudo de 5 de outubro de 1942, desenvolvido pelo engenheiro Paulo Ferreira Lopes, da Diretoria de Engenharia da Prefeitura de Santo André, mostrava esta liderança: 40% da industrialização do então Município de Santo André ficava em São Caetano, outros 40% estavam na sede (Santo André) e 12% apenas ficavam com São Bernardo.

Dentre as principais fábricas de São Caetano, em 1942, estavam: Indústria Aliberti, I.R.F. Matarazzo, Dal'Mas, Formicida Quatro Paus, Metalúrgica São Francisco, Brasilit e General Motors.



Reprodução-Alberto MURAYAMA